**Uso de Bota de Unna no tratamento de úlceras vasculogênicas: revisão integrativa da literatura**

**Ana Pedrina Freitas Mascarenhas 1 , Diógenes de Medeiros Araújo 2, Gabriel Barbosa Huszcz 3, Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva 4 , Klessiane Mendes de Fontes5, Luana Vitória da Costa Silva 6**

1 Hospital Universitário Lauro Wanderley/Universidade Federal da Paraíba (anapedrinajp@hotmail.come-mail)

2 Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte

3 Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes/ Universidade Mogi das Cruzes

4 Hospital das Clínicas/ Universidade Federal do Pernambuco

5 Hospital Universitário Onofre Lopes/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

6 Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Resumo- Introdução:** As úlceras vasculogênicas são uma das consequências mais comuns em pacientes com comprometimento do Sistema Circulatório, com destaque para as úlceras de membros inferiores, apesar dos avanços tecnológicos na área da saúde. O uso da Bota de Unna merece destaque por ser um curativo tradicional de baixo custo, que reduz a hipertensão venosa e o edema, favorecendo a terapêutica das úlceras venosas, com um alto índice de eficiência no tratamento. **Objetivos**: Analisar a produção científica acerca do uso de Bota de Unna para o tratamento de úlceras vasculogênicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica realizada no mês de abril de 2020, sendo utilizados artigos científicos disponíveis na íntegra com o acesso às bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Foram utilizados os descritores: Cicatrização. Enfermagem e Úlcera Varicosa. Ao aplicar os critérios de inclusão foram selecionados 44 artigos para leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 03 artigos para o estudo. **Resultados e Discussão**: O uso de terapia compressiva inelástica com Bota de Unna mostrou que os pacientes que fazem uso dessa terapia para o tratamento de úlceras venosas tem redução significativa da área da ferida, reduzindo o percentual de duração semanal de tratamento quando comparado a outras tecnologias utilizadas. Além disto, os pacientes veem neste tratamento a possibilidade de cicatrização da lesão (motivos para), acreditando com isso na restauração da capacidade funcional e das atividades cotidianas afetadas em virtude da ocorrência da ferida. **Conclusão**: O uso da Bota de Unna enquanto tecnologia de tratamento de saúde pode ser levado em consideração quando necessário tratamento em pacientes acometidos por úlceras vasculogênicas crônicas com comprometimento do sistema circulatório, apresentando eficácia na redução de lesões e na diminuição do tempo de tratamento.

**Palavras-chave/Descritores:** Cicatrização. Enfermagem. Ulcera Varicosa.

**Área Temática:** Inovações em Saúde nos ciclos de vida

1. **INTRODUÇÃO**

A pele é um órgão de grande importância, multifuncional, que promove, mediante a função de barreira cutânea, proteção mecânica, termorregulação, vigilância imunológica, e previne a perda insensível de fluidos corporais. As úlceras são uma das consequências mais comuns em pacientes com comprometimento do Sistema Circulatório, mesmo com os avanços tecnológicos na área da saúde, um dos agravos mais destacáveis são as úlceras de membros inferiores, configurando um grande problema de Saúde Pública, devido à alta taxa de morbidade, de infecção, custos para recuperação e qualidade de vida do paciente, representando um acréscimo na equipe de enfermagem para prestação de cuidados e elevados custos com produtos específicos para tratamentos dessas lesões. (GALVÃO *et al,* 2017)

Etiologicamente, as úlceras podem ser classificadas em agudas, que costumam cicatrizar em dias, e crônicas, com duração maior que seis semanas relacionadas às condições preexistentes como pressão arterial, diabetes *mellitus*, má circulação, estado nutricional precário, imunodeficiência ou infecção. (FONSECA *et al*, 2012)

Segundo Siving *et al* (2014), o cuidado com feridas, sejam quais forem suas etiologias, requer uma equipe de saúde competente com intervenções baseadas em evidências científicas. Estas são necessárias e fundamentais na garantia de um tratamento adequado, que evolua da melhor forma no intuito da cicatrização da ferida ou de forma paliativa, no sentido da busca da qualidade da assistência. É oportuno considerar que a Enfermagem sempre esteve à frente do processo de cuidados de feridas, e com os avanços tecnológicos nesta área, surgiram novos produtos e métodos para o cuidar desta clientela.

Para Nicolosi *et al* (2015), a rápida evolução de coberturas incrementou as práticas de assistência aos pacientes com feridas e deu origem a novas recomendações profissionais. Terapia compressiva, tópica, medicamentosa ou cirúrgica são alguns tratamentos para úlceras. A aplicação do tratamento será de acordo com a avaliação da equipe multidisciplinar composta de médicos enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros. Como terapias compressivas, existem a elástica (meias, bandagem simples ou multicamada), inelástica (Bota de Unna) ou pneumática intermitente.

Segundo estudo realizado por Cardoso *et al* (2018), embora algumas técnicas compressivas possam ser mais eficazes, o uso da Bota de Unna merece destaque por ser um curativo tradicional de baixo custo, que reduz a hipertensão venosa e o edema, favorecendo o tratamento das úlceras venosas, com um alto índice de eficiência no tratamento. Entretanto, o uso dessa terapia necessita de ampla divulgação nos meios científicos, novas pesquisas e capacitação continuada e permanente dos profissionais da enfermagem e médicos, a fim de aumentar a confiança em sua indicação e manejo.

Desse modo, com vistas a contribuir para o avanço do conhecimento nessa área, esta pesquisa objetivou identificar, caracterizar, descrever e avaliar as pesquisas relacionadas às terapias compressivas com uso de Bota de Unna, sendo norteada pela pergunta: qual é a produção científica acerca do uso de Bota de Unna para o tratamento de úlceras vasculogênicas?

1. **METODOLOGIA**

O estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura científica, cujo método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. (MENDES *et al*, 2008)

O referido estudo foi realizado no mês de abril de 2020, utilizando os descritores: Cicatrização, Enfermagem e Úlcera Varicosa, através de busca nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, que abordassem a temática em questão, publicados na íntegra e disponível para análise, nos idiomas português e inglês. O critério de exclusão dos artigos foi: estudos que não atendessem os critérios de inclusão mencionados. Com isso 44 artigos científicos analisados. Após leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 03 artigos, sendo excluídos os artigos por fuga do tema.

Para executar a revisão integrada da literatura, foi cumprido um percurso metodológico norteador constituído por 06 segmentos: 1- identificação do tema, 2- seleção da hipótese ou questão norteadora, 3- estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, 4- definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, 5- avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, 6- interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento. (MENDES *et al*, 2008)

Assim, foi desenvolvido um instrumento para coleta de dados, contendo informações sobre autores e ano de publicação do estudo; base de dados; local de realização; idioma da publicação; objetivos; metodologia; resultados e conclusões dos estudos.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra dessa revisão integrativa é composta por 03 artigos, 02 publicados no ano 2016 e 01 publicado no ano 2017. As publicações ocorreram em três periódicos distintos: Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFSM), Cogitare Enfermagem e Revista Brasileia de Enfermagem (REBEn).

Esta pesquisa fundamentou-se na caracterização de 03 publicações selecionadas. Após a seleção dos artigos, foi realizado uma leitura minuciosa de cada artigo e construída uma tabela com informações, sejam elas: autor (es), título do artigo, ano de publicação e periódico, conforme descrito na Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo as informações: título, autores, periódico, ano de publicação e revista.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Artigo** | **Título** | **Autor (es)** | **Ano da Publicação** | **Revista** |
| **1** | Tecnologia bota de unna na cicatrização da úlcera varicosa | Mitzy Tannia Reichembach Danski, Deise Cristina Furtado Liedke, Stela Adami Vayego, Letícia Pontes,Jolline Lind, Derdried Athanasio Johann | 2016 | Cogitare Enfermagem |
| **2** | Saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa em tratamento com bota deunna | Marianne Lopes Robaina, Maria de Lourdes Denardin Budó, Dalva Cezar da Silva, Maria Denise Schimith, Vânia Lúcia Durgante, Bruna Sodré Simon  | 2016 | Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFSM) |
| **3** | Bota de Unna: vivência do cuidado por pessoas com úlcera varicosa. | Marcelo Henrique da Silva, Maria Cristina Pinto de Jesus, Deíse Moura de Oliveira, Miriam Aparecida Barbosa Merighi | 2017 | Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) |
|  |  |  |  |  |

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2020. Brasil.

No artigo 1, os autores têm o objetivo de analisar a eficiência da tecnologia Bota de Unna no processo de cicatrização de úlceras varicosas. Trata-se de pesquisa descritiva retrospectiva, realizada no ambulatório de tratamento de feridas de um hospital de ensino da região sul do Brasil, tendo como fonte de dados prontuários de pacientes portadores de úlcera venosa e que utilizaram a Bota de Unna. Incluiu-se 49 pacientes que apresentaram 80 úlceras varicosas. Observou-se significativa redução da área da lesão ao final de 12 semanas, demonstrando que a tecnologia Bota de Unna é eficiente no processo de cicatrização de úlceras varicosas. Outro dado importante encontrado neste estudo é que todos os pacientes que utilizaram a Bota de Unna por 3 a 4 semanas, após a cicatrização da úlcera, como forma de prevenção, não apresentaram recidivas.

No artigo 2 os autores descreveram os saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa em tratamento com bota de Unna, e constataram que os saberes se relacionam à causa circulatória e as práticas, com o repouso e a cicatrização da úlcera venosa. A bota de Unna foi citada como tratamento benéfico e facilitador, embora possa proporcionar algum incômodo. Concluindo que os entrevistados referiram conhecimento sobre a origem da lesão, realizavam práticas de cuidado para melhora no retorno venoso e que a bota de Unna foi considerada um tratamento benéfico.

O artigo 3 objetivou compreender a vivência de cuidado de pessoas com úlcera varicosa em uso da Bota de Unna, almejando, sobretudo, direcionar o enfermeiro, para um cuidado orientado que considere o contexto vivencial das pessoas em uso da Bota de Unna. A vivência de cuidado da úlcera varicosa com a Bota de Unna revelou o incômodo proporcionado por este dispositivo de compressão, sendo este, superado pela melhora da ferida. Mostrou também que o acesso ao cuidado foi comprometido pela falta de estrutura do serviço e ressaltou que as expectativas dessas pessoas estão direcionadas para obter a cicatrização da ferida, fazer a prevenção de recidivas, além de receber mais atenção do profissional de saúde.

O uso da terapia compressiva vem sendo utilizada no tratamento de úlceras venosas desde um passado bem remoto, sendo produzidas meias elásticas dos mais variados componentes, como bandagens de resina, fibras naturais, celulose (seda, algodão, coco) e produtos químicos (acrílico, náilon, poliéster). Essa tecnologia sofreu avanços constantes, promovendo diversos benefícios, como o auxílio do retorno venoso, a diminuição da dor, a redução da circunferência das pernas, a influência na exsudação de fluidos do fluxo linfático, assim como a amenização da hipertensão venosa. (ABREU *et al*, 2015)

Para Lima *et al* (2013), a aplicabilidade desta técnica requer um profissional capacitado, que entenda sobre a anatomia e fisiologia do membro afetado, respeitando a técnica de colocação iniciando pela ponta do pé, fazendo movimentos circulares, sem deixar espaço, sem enrolar ou garrotear, respeitando a pressão que deverá ser aplicada.

O uso da tecnologia de terapia compressiva inelástica foi ampliado ao longo do tempo, estando entre os métodos mais recomendados para o tratamento das úlceras venosas, permitindo alta pressão com a contração muscular (durante a deambulação) e pequena pressão ao repouso, são fatores favoráveis dessa forma de compressão a confortabilidade, a proteção contra trauma e a mínima interferência nas atividades regulares. (OLIVEIRA *et al*, 2010)

Estudo realizado por Abreu *et al* (2015) sobre o uso de terapia compressiva inelástica com Bota de Unna mostrou que o grupo de pacientes que fez uso dessa terapia se destacou como o melhor produto para o tratamento de úlceras venosas, em comparação ao uso da atadura elástica, em uma amostra homogênea, havendo redução significativa, cerca de 5%, na área em centímetros.

Corrobora com o resultado deste trabalho, o estudo realizado por Zhang *et al*, 2014, inferindo que o tempo de cicatrização de ferida foi de 10 semanas para o tratamento de inicialização da Bota Unna, reduzindo o percentual de duração semanal de tratamento quando comparado a outras tecnologias utilizadas, ressaltando que o desvio padrão para o tempo de cicatrização da ferida é menor, que pode indicar um tratamento mais efetivo e previsível ao longo do tempo.( ZHANG *et al*, 2014)

Além do aspecto físico, está intrínseco o contexto psíquico vivido pelos pacientes acometidos por úlceras vasculogênicas em uso de Bota de Unna. Pesquisa realizada por Silva *et al* 2017, mostra a relação direta da expectativa de cura no que tange ao cuidado da úlcera vasculogênica com o uso da Bota de Unna. Neste sentido, os pacientes veem neste tratamento a possibilidade de cicatrização da lesão (motivos para), vislumbrando com isso a restauração da capacidade funcional e das atividades cotidianas afetadas em virtude da ocorrência da ferida.

O cuidado realizado ao paciente portar da úlcera vasculogênica precisa estar atrelado a ação do cuidar, ter neste contexto uma equipe multidisciplinar que seja capaz de ofertar o melhor cuidado possível no intuito da manutenção da saúde e cicatrização da lesão deste paciente. Ressalta-se, ainda, a importância da realização de estudos nesta área para aprofundamento deste tema e a oferta de conhecimento aos profissionais da área.

1. **CONCLUSÃO**

O uso da Bota de Unna enquanto tecnologia de tratamento de saúde pode ser levado em consideração, quando necessário a terapêutica em pacientes acometidos por úlceras vasculogênicas crônicas com comprometimento do sistema circulatório, apresentando eficácia na redução de lesões e na diminuição do tempo de tratamento.

Pela análise encontrada nos periódicos, observou-se a necessidade de aprimoramento dos profissionais de saúde no tocante a esta terapia, devendo ser estudada, divulgada e comparada, para respaldo em tratamentos.

Deve-se, ainda, levar em consideração que o sucesso no tratamento das úlceras venosas é multifatorial, envolvendo a indicação certa, o profissional capacitado e um paciente aderido ao tratamento, podendo assim constituir um bom custo-benefício, como opção de escolha nas tecnologias de tratamento de úlceras vasculogênicas.

1. **REFERÊNCIAS**

ABREU, Alcione M.; OLIVEIRA, Beatriz G.R.B. Estudo da Bota de Unna comparado à bandagem elástica em úlceras venosas: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 571-577, 1 ago. 2015.Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0373.2590>

Abreu, Alcione M; Oliveira, Beatriz G.R.B. Estudo da Bota de Unna comparado à bandagem elástica em úlceras venosas: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem.** 2015 ; 23(4): 571-577. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0373.2590>. Acesso em 29 abr 2020.

Cardoso, Luciana V.; Godoy, José M.P.; Godoy, Maria F.G.; Czorny, Rildo C.N. Compression therapy: Unna boot applied to venous injuries: an integrative review of the literature. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. 2018 ;52. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017047503394>. Acesso 25 abr 2020.

Galvão, Nariane S.; Serique, Maria A.B; Santos, Vera L.C.G; Nogueira, Paula C. Knowledge of the nursing team on pressure ulcer prevention**. Revista Brasileira de Enfermagem**, 2017; 70(2):294-300. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0063>. Acesso em 05 de abril de 2020.

Fonseca, César; Franco, Tiago; Ramos Ana; Silva, Cláudia. A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. 2012; 46(2):480-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a29v46n2.pdf>. Acesso em 23 abr de 2020.

L DE Lima, E et al. O impacto da terapia de compressão com bota de Unna no status funcional de pacientes com UVL. **Journal of Wound Care.** 2013 Out; 22 (10): 558-561. DOI: 10.12968 / jowc.2013.22.10.558.

Mendes, Karina D.S; Silveira, Renata C.D.C.P; Galvão, Cristina M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto-Enfermagem.** 2008. 17(4), 758-764. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso 20 abr 2020.

Nicolosi, Júlia T; Altran, Silavana C.; Barragam, Jéssica P.; Carvalho, Viviane F.; Isaac, César. Terapias compressivas no tratamento de úlcera venosa: estudo bibliométrico. **Aquichán**, vol.15, n.2. 2015; 15(2):285-95. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5227265>. Acesso 28 abr 2020.

OLIVEIRA, Silvana A.; MATOS, Jéssica C. Úlcera venosa de membros inferiores. **Uningá Review**. Maringá, v. 4, n. 4, p. 57-67, out, 2010. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/551/210>

Sving, Eva; Högman, Marieann; Mamhidir, Anna G.; Gunningberg, Lena. Getting evidence-based pressure ulcer prevention into practice: a multi-faceted unittailored intervention in a hospital setting. **Int Wound J**; 13(5)645-54. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iwj.12337/full>. Acesso 26 de abr 2020.

Silva, Marcelo H.; Pinto, Maria C.; Moura, Deíde M.; Merighi, Mírian A.B. Bota de Unna: vivência do cuidado por pessoas com úlcera varicosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 70, núm. 2, marzo-abril, 2017, pp. 366-373. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0219

ZHANG, Jing et al. “Increased growth factors play a role in wound healing promoted by noninvasive oxygen-ozone therapy in diabetic patients with foot ulcers.” *Oxidative medicine and cellular longevity* vol. 2014 (2014): 273475. doi:10.1155/2014/273475